



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria do Planejamento e Gestão*

**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE USO DE FROTA COMPARTILHADA E GESTÃO  
DE USO DA FROTA DEDICADA NO ESTADO DO CEARÁ**

**PROGRAMA PARA RESULTADOS (*PforR*)**

**CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PESSOA FÍSICA ESPECIALIZADA PARA  
ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E DIAGNÓSTICO PARA  
IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE USO DE FROTA COMPARTILHADA E GESTÃO DE  
USO DA FROTA DEDICADA NO ESTADO DO CEARÁ**

**Maio / 2017**



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria do Planejamento e Gestão*

**SUMÁRIO**

1. Objetivo da Contratação .....	3
2. Antecedentes e Contexto.....	3
3. Escopo do Trabalho .....	4
4. Produtos Esperados.....	5
5. Forma de Apresentação dos Produtos.....	7
6. Prazo de Execução .....	7
7. Qualificação Mínima do Consultor.....	7
8. Insumos Disponíveis.....	8
9. Gestão da Consultoria.....	8
10. Formas de Pagamento .....	9
11. Responsável pelo Acompanhamento dos Serviços .....	9



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria do Planejamento e Gestão*

### **1. Objetivo da Contratação**

Os estudos a serem contratados visam à proposição, para apresentar a viabilidade e diagnóstico estratégico e operacional para implantação de um sistema de uso compartilhado de veículos denominado “Pool de Veículos” e a gestão do uso da frota que permanecerá dedicada as secretarias e órgãos no tocante ao perfil de uso e consumo de insumos (combustíveis e peças), O Governo do Estado do Ceará representado pela Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG reconhece que esta é uma área abrangente, complexa e cercada de particularidades.

Com base nesse contexto a SEPLAG acredita que através de um mapeamento sólido para estudo das particularidades pertinentes ao projeto em questão, consiga capturar as oportunidades de melhoria e redução de custos possibilitando grande otimização dos recursos e ativos do Governo do Estado do Ceará.

Para garantir o sucesso e sustentabilidade do projeto, deve-se considerar, na implantação do sistema de uso compartilhado (Pool de veículos) e gestão do uso da frota dedicada, todos os requisitos de forma objetiva que possam contribuir para a mensuração dos ganhos potenciais, indicação adequada dos desenvolvimentos e tecnologias necessárias, identificação das regras e fluxos para atendimento das demandas e todo o processo de governança referente a gestão e controle operacional de forma sistemática e com base em indicadores quantitativos e qualitativos.

Por fim, tendo em vista que o Governo do Estado do Ceará vem investindo em atividades e projetos que visam melhorar a gestão de seus ativos e utilização racional do dinheiro público, nesse sentido um dos segmentos com grande impacto em custos, oportunidades de melhoria e inovação é o segmento de frota, tanto na frota própria como de terceiros (locados), a concepção proposta neste estudo visa reduzir sensivelmente esses custos e aumentar o nível de serviços e controle do atendimento as demandas dos servidores e secretarias/órgãos do Estado, com um projeto inovador e aplicação de gestão eficiente e dedicada neste segmento, englobando uma política estratégica e operacional quanto a, aquisição, venda, manutenção, locação, custos com combustível, estacionamento, seguros, motoristas, multas, avarias, dentre outros, transformando em benefícios ao servidores e a população em geral.

### **2. Antecedentes e Contexto**

Atualmente é notória a importância da logística nas mais diversas atividades humanas. Dentro da esfera pública, tal função, apesar de enquadrar-se como atividade meio, de apoio às demais funções típicas de Estado, posiciona-se estrategicamente, viabilizando as ações de segurança pública, de promoção da saúde, de educação, dentre outras, exercidas pelo Governo que atualmente detém uma frota de aproximadamente 8.000 (oito mil) veículos entre próprios e locados distribuídos em 184 municípios. Sem os serviços prestados pelo setor logístico, em particular pela área de transporte de pessoas e mercadorias, ações fim não poderiam ser prestadas eficientemente, comprometendo assim a efetividade das políticas públicas. A atividade pública, por sua natureza não competitiva, acabou, historicamente, por omitir dos gestores de transportes a preocupação com a redução dos custos, com a melhoria da qualidade e com a eficiência global das operações. Com a introdução do modelo de Gestão por Resultado na Administração Pública Estadual, em sintonia com a Lei Estadual nº 13.875, de



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**

***Secretaria do Planejamento e Gestão***

07/02/2007, passam a ser exigidas dos gestores de transportes medidas que impactem a economicidade, confiabilidade e segurança, justificando assim a adoção da gestão focada em resultados. Em decorrência da grande parcela de contribuição ao custo total final dos serviços do Estado, a atividade de transporte deve ser considerada crítica e fundamental, o que implica na necessidade de uma gestão cada vez mais próxima e caracterizada com os serviços aos quais dá suporte, assim como subsidiada por análises, critérios técnicos e métodos de gestão contemporâneos, consagrados por centros de excelência na área. Conseqüentemente, o modelo de gestão a ser adotado para a atividade de transporte em organizações com o porte e a diversidade do Poder Executivo Estadual deve ser o modelo de gestão compartilhado e dedicada com sistemática de controle e gestão de forma centralizada e com atuação tecnológica para monitoramento e decisões em tempo real. É necessário que o citado modelo a ser adotado para a atividade de transporte no Poder Executivo Estadual, pressuponha a introdução de instrumentos que sejam capazes de atender a três propósitos: o primeiro é o de medir a parcela de contribuição do transporte com relação às atividades fim de Estado, o segundo é o verificar se as metas específicas da atividade de transporte estão sendo efetivamente alcançadas e o terceiro é o de padronizar uma terminologia que seja capaz de consolidar informações de transporte que permitam estabelecer diretrizes a serem seguidas por todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual.

Desta forma, o Governo do Estado busca priorizar a utilização racional de recursos no intuito de adequar a utilização da frota oficial a um nível de serviço conforme as demandas geradas pelas políticas públicas de ação do Governo.

Dentre as ações insere-se o objeto do presente TDR: a elaboração de projetos de gestão dedicada e compartilhada por intermédio de tecnologias de rastreamento e monitoração online que permitam a aplicação de medidas eficientes no controle e uso dos recursos e insumos equilibrando os custos com o nível de serviço oferecido.

### **3. Escopo do Trabalho**

Os estudos a serem realizados levará em consideração a totalidade da frota oficial independentemente de ser própria ou locada com base no cadastro do Sistema de Gestão de Frota – SIGEF. O referente projeto da frota compartilhada que visa atender as funções administrativas deverá iniciar com base em um projeto piloto no Centro Administrativo Governador Virgílio Távora e mediante a sua concretização e validação deverá ser expandido aos demais centros. Quanto ao projeto de frota dedicada que visa atender as demais atividades essenciais de políticas públicas sejam elas segurança pública, saúde, educação e outras o projeto deverá prever o início pelos os veículos localizados na capital e posteriormente os demais municípios com base no cronograma a ser definido em conjunto com a empresa a ser contratada. :

1. Definição do escopo e modus operandi dos sistemas de gestão de uso compartilhado (Pool de veículos) e gestão de uso da frota dedicada, de acordo com as atividades das secretarias e órgãos do Governo do Estado do Ceará, extensa análise de documentação, visitas a campo, análises da frota, avaliação dos serviços das secretarias e reuniões com os atores envolvidos.



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**

***Secretaria do Planejamento e Gestão***

2. Especificação técnica do projeto, requisitos de hardware, mobile, software e web, integração com as plataformas de software existentes, infraestrutura para operação e gestão do projeto, montagem de estacionamento do pool de veículos, ambiente para os motoristas, sala de controle, estrutura tecnológica de rede e equipamentos, recursos humanos a serem alocados no projeto, treinamentos e gestão.
3. Estimativa financeira do projeto, englobando, o investimento para viabilização do projeto e o retorno estimado sobre o investimento ao longo do tempo.

Entende-se que isso será feito através de avaliação in loco do ecossistema da frota em suas respectivas secretarias:

1. Reuniões periódicas com os principais atores e também com colaboradores chave de cada secretaria/órgão, análise dos dados estatísticos e quantitativos no que tange: volume de frota, composição, distribuição entre as secretarias, custos com combustível, aplicação da frota frente a cada serviço específico, localização geográfica da frota.
2. Criação do plano estratégico macro onde será previsto os itens e blocos que irão compor o projeto de gestão da frota e do pool de veículos validando com a SEPLAG.
3. Definição das soluções de hardware necessários para o projeto.
4. Definição das soluções de softwares (web e mobile) para atender o projeto, característica, requisitos e performance mínima.

#### **4. Produtos Esperados**

Os produtos esperados são:

- Relatório de escopo e *modus operandi* técnico, operacional e controle de um sistema de uso compartilhado de veículos entre as secretarias e os servidores do Estado, denominado “Pool de Veículos” monitorando o uso, custos, produtividade, consumo de combustível, manutenção, etc.;
- Relatório de escopo e *modus operandi* técnico, operacional e controle para gerenciamento do uso, manutenção e consumo de combustível remoto da frota que permanecerá dedicada nas secretarias.
- Relatório Final com a estimativa financeira dos produtos, com o investimento para viabilização e retorno sobre o investimento ao longo do tempo e definição dos indicadores quantitativos e qualitativos básicos do projeto;

O Quadro abaixo apresenta a descrição dos produtos a serem elaborados, bem como as atividades inerentes a cada um e o tempo estimado para sua elaboração.



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria do Planejamento e Gestão*

<b>Produto</b>	<b>Subprodutos</b>	<b>Tempo Estimado</b>	<b>Percentual (%)</b>
Relatório de escopo e modus operandi técnico, operacional e controle de um sistema de uso compartilhado de veículos entre as secretarias e os servidores do Estado, denominado "Pool de Veículos" (Final do Mês 01)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relatório de especificação das atividades e serviços;</li><li>• Relatório de formação de preço referência;</li><li>• Relatório de orçamento do projeto e forma de pagamento;</li><li>• Relatório de especificações de obrigações entre contratante e critérios de controle;</li><li>• Relatório de programa de execução e obras civis,</li><li>• Relatório final do sistema de compartilhamento.</li></ul>	1 Mês	30%
Relatório de escopo e modus operandi técnico, operacional e controle para gerenciamento do uso, manutenção e consumo de combustível remoto da frota que permanecerá dedicada nas secretarias. (Final do Mês 02)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relatório de especificação das atividades e serviços;</li><li>• Relatório de formação de preço referência;</li><li>• Relatório de orçamento do projeto e forma de pagamento;</li><li>• Relatório de especificações de obrigações entre contratante e critérios de controle;</li><li>• Relatório de programa de execução e obras civis,</li><li>• Relatório final do sistema de Gestão de veículos dedicados.</li></ul>	1 Mês	30%
Relatório Final com a estimativa financeira dos produtos, com o investimento para viabilização e retorno sobre o investimento ao longo do tempo e definição dos indicadores quantitativos e qualitativos básicos do projeto. (Final do Mês 03)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relatório com a estimativa financeira e orçamento previsto de investimento.</li><li>• Análise de retorno do investimento e ganhos ao longo do tempo.</li><li>• Definição dos indicadores quantitativos e qualitativos básicos do projeto.</li></ul>	1 Mês	40%

Os requisitos básicos para o sucesso do projeto elencados para elaboração do presente estudo, são:

- Otimizar os recursos (veículos) existentes entre próprios e terceiros, redução da frota;
- Realizar a gestão do uso e dos custos associados às atividades de campo, viagens, manutenção, mão de obra, limpeza, avarias, multas, dentre outros.
- Realizar a alocação dos custos com base na gestão orçamentária e alocação através de rateio conforme as demandas de cada secretaria/servidor.
- Gerenciar e dimensionar as cotas de combustíveis através do georeferenciamento dos veículos do estacionamento pool e dos veículos de uso dedicado com base no histórico e previsão de quilômetros a rodar.
- Realizar a gestão do perfil de condutores através de ranking de não conformidades com base na telemetria do veículo e postura em trânsito do condutor.
- Realizar a identificação do condutor x veículo e associar as avarias e multas ocorridas durante o horário de trabalho.



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**

***Secretaria do Planejamento e Gestão***

- Monitorar o uso dos veículos do estado dentro e fora do horário de trabalho.
- Identificar e monitorar onde e com quem os veículos estão realizando pernoite.
- Gerenciar os limites orçamentário de cada secretaria referente as contas pertinentes ao projeto, monitorando e direcionando bloqueios, alertas e necessidade de remanejamentos e ou suplementação.
- Definir regras do negócio com base em cada particularidade, tipos de cota, alçada de liberação, limites, quantidade de dias de cota, dentre outros.
- Realizar prestação de contas através de níveis de acordo de serviço (SLA) preestabelecidos e Indicadores em reuniões mensais.
- Relatórios periódicos de caráter operacional e gerencial conforme níveis de alçada e de necessidade operacional.
- Acompanhar a disponibilidade dos equipamentos e rastreadores, realizando as devidas correções quando pertinente.
- Fornecer a mão de obra de motorista e veículos terceirizados quando necessário.
- Disponibilizar equipes de pronta resposta em casos de sinistros (furtos) de veículos.
- Treinamento pedagógico aos condutores infratores e ofensores.
- Estatísticas de frota, análises de quartis de produtividade e realocação inteligente.

#### **5. Forma de Apresentação dos Produtos**

Os produtos deverão ser entregues em uma via eletrônica em pen drive ou CD/DVD e uma via impressa encadernada e apresentada em papel A4, como arquivo do *Word*, em português, de acordo com as normas técnicas de edição de texto da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), digitados na seguinte formatação: fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 cm, margem 2,5 cm em todas as laterais, tendo revisão ortográfica atualizada, editoração, diagramação, revisão gráfica e, se necessário ao documento, arte gráfica e design.

#### **6. Prazo de Execução**

O prazo de vigência do contrato e a execução do serviço deverão ter uma duração de 03 (três) meses iniciado com a sua assinatura.

#### **7. Qualificação Mínima do Consultor**

Para atender às especificidades do presente TDR o consultor deve ter formação profissional de nível superior, preferencialmente, nas áreas de Administração de Empresas e Engenharia de Transportes, desejável mestrado e com experiência comprovada em estudos, planos e/ou projetos nas áreas de gestão e processos de frotas, rastreamento, combustível que envolvam tecnologia remota.

O consultor deverá possuir no mínimo 05 anos de experiência comprovada na área de gestão de projetos com frotas, combustível, ativos e em condução de projeto de grande porte.

A seleção será conduzida com base na análise do curriculum vitae do consultor, que deverá estar devidamente assinado. Antes da assinatura do contrato, poderão ser exigidas comprovações por meio de atestado(s) de capacidade técnica fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, demonstrando que o profissional realizou serviços pertinentes e compatíveis ao objeto desta



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria do Planejamento e Gestão*

contratação.

### **8. Insumos Disponíveis**

Será disponibilizado ao consultor os seguintes itens: mesa de trabalho, acesso à comunicação, acesso as secretarias e a arquivos eletrônicos. Serão colocados à disposição do Consultor Individual os documentos e informações necessárias para a execução das atividades propostas, a saber:

- Relação com a base de veículos existentes no cadastro do ativo fixo do Estado com suas informações básicas (modelo, tipo, ano, marca, chassi, cor, tipo de combustível);
- Relação com a base de veículos locado de terceiros a serviço do Estado com suas respectivas informações básicas (modelo, tipo, ano, marca, chassi, cor, tipo de combustível);
- Relação dos motoristas servidores com as informações básicas (nome completo, endereço completo, salário, encargos, secretaria, etc.);
- Relação dos motoristas terceirizados com as informações básicas (nome completo, endereço completo, salário, encargos, secretaria, etc.);
- Relatório dos últimos 12 meses do histórico de consumo de combustível por veículo e secretaria;
- Relatório com as informações e status dos cartões de abastecimento da empresa administradora do pagamento dos combustíveis;
- Acesso a uma cópia do contrato de locação dos veículos terceirizados,
- Entrevista com os atores principais e pontos focais das secretarias para entendimento das atividades, serviços, rotinas de trabalho e particularidades específicas.

A classificação de sigilo de todos os documentos fornecidos deverá ser respeitada, ficando o consultor obrigado a assinar um termo de confidencialidade para proteger as informações sensíveis fornecidas, comprometendo-se a não divulgar as informações sigilosas e a destruir os dados confidenciais ao término do trabalho, após a entrega dos relatórios.

### **9. Gestão da Consultoria**

Os produtos elaborados pela consultoria (pessoa física) serão submetidos à análise do Coordenador da Coordenadoria de Recursos Logísticos e de Patrimônio – COPAT para aprovação, críticas, recomendações, sendo o prazo de análise de 10 (dez) dias úteis. Produtos devolvidos com críticas, uma vez revisados e novamente submetidos estarão sujeitos a nova análise e novo prazo de 10 (dez) dias.

O Consultor individual deverá manter o Coordenador desse serviço informado sobre as atividades realizadas e programadas durante todo o período de execução do contrato.

### **10. Formas de Pagamento**

Os pagamentos serão baseados na entrega dos produtos e percentuais de desembolso definidos no item 4 deste TDR, desde que aprovados e atestados pela gestão da consultoria.

Caberá ao contratado a responsabilidade de efetuar o recolhimento de todos os impostos estaduais,



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria do Planejamento e Gestão*

federais e municipais.

**11. Responsável pelo Acompanhamento dos Serviços**

O Coordenador de Recursos Logísticos e de Patrimônio do Estado do CE será responsável pelos serviços dessa consultoria.

Elaborado por:

---

**ANDRÉ THEOPHILO LIMA**

Coordenador de Recursos Logísticos e de Patrimônio.